

## Exercícios Blanchard

### Capítulo 6

3. a)  $W = \frac{P}{1+\mu}$

$$\frac{W}{P} = \frac{1}{1+0,05} = 0,9523 = 95,23.$$

b)  $u = 0,0476 = 4,76\%$

c)  $\frac{W}{P} = 90,90 \quad u = 9,09\%$

A taxa de desemprego aumenta já que o salário real  $\left(\frac{W}{P}\right)$  diminui. Quanto menor o salário real, menor é a quantidade de trabalho que as pessoas estão dispostas a ofertar, aumentando a taxa de desemprego ( $u$ ). Do mesmo modo, quanto maior a taxa de desemprego, menor tende a ser o salário real, já que as empresas têm facilidade em substituir a mão-de-obra; ou seja, o poder de barganha dos trabalhadores fica comprometido.

4. a) O meu é uns US\$ 10.000 por dia também.

b) Sim.

c) Provavelmente o meu primeiro emprego, mesmo que eu quisesse que fosse o contrário (alguma vez na vida, eu tive um pouco de sorte!). Quando comecei a trabalhar a remuneração foi muito acima do que eu esperava para aquele grau de escolaridade e experiência. Daqui a dez anos vou ter concluído o mestrado e ter um doutorado, pelo menos, em andamento. Provavelmente o salário que eu conseguir como professora não vai estar nem perto de cobrir o que eu espero depois de tanto esforço.

d) Mas em geral as coisas não são tão tristes assim. Depois de ter investido em educação e ter aumentado o grau de especialização o salário eficiência tende a ser maior, já que a empresa reconhece que, para não perder seu funcionário bem treinado, ela deve lhe pagar o suficiente para que ele não se sinta tentado a buscar outro emprego, onde ele seja mais valorizado.

Além disso, caso o funcionário se sinta desvalorizado, ele pode trabalhar a um nível de baixo desempenho, gerando um lucro inferior. Assim, as firmas têm também este motivo para pagarem salários mais altos.

5. a) O segundo emprego garante maior poder de negociação, por demandar um grau mais alto de especialização e conhecimento, assim, a empresa encontrando um bom funcionário, paga um valor mais alto para garantir que ele não vá buscar outro emprego. Já a função de entregador, por exigir pouca – ou nenhuma – especialização, é extremamente volátil e seu ocupante, o entregador, altamente substituível.

b) É a partir da taxa de desemprego que se podem determinar os salários e, portanto, avaliar o poder de negociação do trabalhador, sendo esta a principal variável no mercado de trabalho. Quanto maior a taxa de desemprego, menor o poder de barganha do funcionário; quanto menor aquela, maior o poder de barganha.

c) Se o poder de barganha aumentou, significa dizer que o desemprego diminuiu (ou é dado o desemprego?). Como a determinação dos salários é uma função negativa da taxa de desemprego, segundo sua equação,  $\frac{W}{P} = F(u, z)$ , deduzimos que o salário real será maior, tanto no curto quanto no médio prazo.

O salário real é determinado – no médio prazo, quando as expectativas de preços são iguais aos preços correntes – por esta função negativa do desemprego e positiva de todas as demais variáveis que afetam a determinação de salários (como o salário mínimo e o seguro-desemprego).

7. a) Sendo a grupo 1 a economia “Coma em Casa” e o grupo 2 a economia “Coma Fora”, temos:

$$Pop_1 = 100$$

$$PEA_1 = 75$$

$$N_1 = 70$$

$$U_1 = 5$$

Taxa de atividade:  $\frac{N_1}{PEA_1} = \frac{70}{75} = 93,33\%$ ; taxa de desemprego:  $u = \frac{U_1}{PEA_1} = \frac{5}{75} = 6,67\%$ .

$$Pop_2 = 100$$

$$PEA_2 = 100$$

$$N_2 = 95$$

$$U_2 = 5$$

Taxa de atividade:  $\frac{N_2}{PEA_2} = \frac{95}{100} = 95\%$ ; taxa de desemprego:  $u = \frac{U_2}{PEA_2} = \frac{5}{100} = 5\%$ .

O  $PIB_1$  é menor que o  $PIB_2$ . Isto porque, supondo que os salários são todos iguais em ambas as economias, a economia em que mais pessoas estão empregadas terá uma renda total maior. A renda é, portanto, maior em 2, já que sua população ativa é maior.

b) Como a  $PEA_1$  e  $N_1$  aumentarão (a primeira, de 75 para 85; a segunda de 70 para 80) e  $U_1$  permanecerá constante (em 5), a taxa de desemprego diminuirá e a taxa de atividade aumentará. O  $PIB_1$  também vai aumentar, já que se estará considerando uma maior participação da população na renda total.

c) Para este cálculo, o trabalho doméstico assumiria o valor do serviço que se está deixando de contratar – no caso, o de um restaurante. Então se presumiria o quanto uma pessoa gasta em comida quando come fora e se aplicaria este valor como uma *proxy* para o cálculo do *PIB*.

d) Não, as estatísticas seriam as mesmas, assim como o *PIB* de cada uma, caso os alimentos produzidos tivessem o mesmo valor. As análises do item (b) perderiam, assim, o sentido. Porém, qualquer tipo de artifício para se calcular as atividades domésticas, na prática, é muito dificilmente aplicável, devido aos problemas no controle e na estimação destes valores.